

---

**Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e  
Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo  
2021/2024**

Aos trinta dias do mês de agosto, de dois mil e vinte e um, às 14h00, com a primeira chamada e as 14h10 com a segunda chamada através da plataforma virtual Microsoft Teams, devido à pandemia do novo coronavírus, foi realizada a 8ª Reunião Ordinária do CPDCN-SP – Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, gestão 2021 – 2024, da qual passo a relatar todo o seu conteúdo. O presidente Gil Marcos inicia a reunião, às 14h10, saudando todas e todos os presentes, e de acordo com a parcela dos conselheiros/as presentes, tais como: Agnaldo Benedito de Oliveira, Andréa Aparecida Prestes João, Clarina de Souza Genaro, Décio de Oliveira Vieira, Eloy Miguel Silva de Oliveira, Gil Marcos Clarindo Santos, Jean Herbert Rodrigues da Rocha, João Cesar Ferreira, Juliana da Silva Felisbino, Lilian Raquel Pires, Luciana Ribeiro Pena Peghim, Marcelo Igor de Souza (Cavanha), Marcelo Oliveira Martins dos Santos, Marlene Alves da Costa, Rosana Aparecida da Silva, Roseli da Silva Santos e Sandra Regina Baptista dos Santos Silva e também nossa secretária administrativa, a senhora Maria Lucia. O Presidente Gil, inicia com a pauta do dia justificando que a secretária Lílian está na reunião somente como ouvinte, pois com a alteração da data da reunião ordinária, para o dia de hoje à impossibilitou de participar de forma mais efetiva, com microfone e câmera abertos, sendo assim, a leitura e aprovação da ata da última reunião não será possível, visto que a secretária Lilian, me informou que a gravação da última reunião ordinária não chegou na íntegra, dificultando assim, boa parte da escrita do texto, mas assim que concluir disponibilizará para todo o colegiado, para que façam suas observações e considerações. O presidente Gil agradeceu e prosseguiu com a pauta do dia, item dois, Consciência Negra e que todos e todas deverão estar comprometidos de forma efetiva com essa agenda. Em seguida sugere definirmos o local, citando como opção, o Teatro Sergio Cardoso e Museu Afro Brasil. Faz um adendo em relação ao Teatro Sergio Cardoso, dizendo ser um espaço muito interessante, devido a sua localidade e assim facilitaria o deslocamento da maioria. Prossegue descartando o espaço Sala São Paulo devido seu tamanho. Enfatiza que assim que definirmos sobre o local, já estaríamos dando o primeiro passo. Finaliza perguntando se alguém tem algo para pontuar e/ou sugerir. A conselheira, Dra.

Roseli, pede a palavra dizendo que já participou de vários eventos no Teatro Sérgio Cardoso, mas que poderíamos tentar realizar uma parceria do CPDCN-SP com o Museu Afro no sentido de criarmos uma estratégia de fortalecimento. A conselheira Andrea e o conselheiro Eloy concordam. O presidente Gil, coloca que diante do exposto, ficaria o Museu Afro como primeira opção e o Teatro Sergio Cardoso como segunda opção. A conselheira Marlene, concorda com o espaço do Museu afro, pontuando que muitas pessoas não conhecem esse espaço. O presidente Gil pede para que a Lucia deixe agendado uma reunião com o curador do Museu. O conselheiro Cavanha pede a palavra, dizendo concordar com a sugestão da Dra. Roseli em relação ao Museu afro ser nossa primeira opção, mas fez uma observação e nos chamou para uma reflexão em relação ao mesmo, dizendo que a capacidade de acolhimento do museu não chega a duzentas pessoas, citou um evento anterior, onde convidados ficaram de fora. Entende sobre o corte de custo, e que o ofício ele poderá nos ajudar porque passa pelo seu departamento. Reitera sobre a quantidade de público, sobre equipamentos e estrutura de som, equipamentos que encontraríamos disponíveis no Teatro, sugeriu para a programação do mês da Consciência Negra, uma série de atividades e que não fiquemos somente com o evento maior e tomarmos cuidado em relação à confronto de datas, como por exemplo o Prêmio Raça Negra e outro evento grande na Expo Center. Pontua que a reflexão que trouxe referente o Museu Afro Brasil, não é no sentido de ser contra, mas sim, de pensarmos na questão do público. Dra. Roseli agradece e coloca que foi justamente isso que pontuou, visto o momento que estamos galgando de fortalecimento e paralelo a isso regressos de algumas conquistas, o mais importante hoje seria fortalecer e não perder, sendo assim, o mais importante seria a mobilização e não a quantidade de público, que seria nesse momento secundário, pois estamos perdendo verbas, recursos. Cavanha diz que em termos de viabilizar o espaço, de agenda, o Museu Afro Brasil é melhor, mais flexível. Cavanha, comentou que a Sala São Paulo já está com sua agenda comprometida, finalizou dizendo que concorda com o que a Dra. Roseli pontuou referente ao fortalecimento ocupando o espaço do Museu Afro Brasil. O presidente Gil, após a fala dos conselheiros reitera que, como primeira opção ficou o Museu Afro Brasil. O conselheiro Cavanha, retornou dizendo que o Museu Afro Brasil tem capacidade para cento e cinquenta pessoas. A conselheira Rosana pede a palavra, sugerindo que façamos um evento no mês de outubro e no mês de novembro o evento oficial, para temos mais visibilidade. O presidente sugeriu que façamos a reunião ordinária no Museu Afro Brasil e perguntou para o Cavanha se há a possibilidade dessa ação. Cavanha acredita

que seja possível, pois o espaço é pouco utilizado. Pontuou que essa ação seria interna, sendo assim, não iria de encontro com o proposto pela Dra. Roseli, mas que gosta da ideia, funcionaria como uma chamada para a programação oficial da Consciência Negra. Dra. Roseli não descarta a ideia proposta, mas que deveremos apurar melhor. O conselheiro, Dr. Agnaldo pede a palavra, saudou a todas e todos, em seguida expos que foi muito importante a contribuição das conselheiras Dra. Roseli e Dra. Rosana, e que a proposta da reunião ordinária no espaço do Museu Afro Brasil poderia ser um evento e não somente uma reunião, para ir de encontro com o que a Dra. Roseli colocou. Falou que devemos cada vez mais nos empoderar, pois nós podemos estar nos espaços que quisermos e que paralelo a essas ações, mobilizar em relação as verbas que foram perdidas. Trouxe como exemplo a mobilização dentro do seu município, que saíram de uma verba de oitenta mil reais para trezentos e oitenta mil reais. Então é possível através da movimentação, mobilização conseguirmos mudar esse cenário. O presidente Gil agradeceu e pontuou que será a ponte para trazer pessoas de nome e renome para as ações de fortalecimento do conselho. O Dr. Agnaldo disse que seria muito bom se tivermos acesso a cartilha que o presidente comentou, para que os conselhos tenham material para divulgar para a população, levando informação, consciência e trazendo visibilidade. Gil diz concordar plenamente. Dra. Roseli, disse que somos seres políticos e que os eventos realizados não são para amigos e que consolidamos através das homenagens, conquista social e política, buscando assim, mobilizar a sociedade numa determinada causa através do debate político e social. A conselheira Sandra pediu a palavra, disse concordar com um evento menor no Museu Afro e o evento de fechamento no Teatro Sergio Cardoso, citou que esteve no último evento no Museu Afro e que não pode participar porque não havia espaço para a sua caravana. O presidente Gil, pontuou sobre a fala e o alerta do conselheiro Cavanha em relação a limitação em relação a quantidade de pessoas que o espaço comporta e que o Teatro tem uma condição melhor para acolher um número maior de pessoas, agradeceu a participação da conselheira Sandra. A conselheira Andrea pediu a palavra e reforçou a fala do conselheiro Agnaldo em relação a divulgação, as cartilhas, disse ser muito importante para dar visibilidade às ações dos conselhos. O presidente Gil, também concorda com a fala do Dr. Agnaldo e da conselheira Andrea, aproveita para informar que a cartilha citada, ainda não foi finalizada. A conselheira Clarina pede a palavra saudando a todas e todos, questionou sobre a data macro da nossa programação da Consciência Negra. O presidente Gil disse que o conselheiro Cavanha vai confirmar a agenda da Secretaria de Cultura para não confrontar datas com a programação do CPDCN-SP. Cavanha pediu a palavra para se

desculpar por ir atropelando as discussões, e que para questões de encaminhamento seriam duas propostas, a primeira de realizarmos um evento no Museu Afro Brasil, com capacidade de acolher cento e cinquenta pessoas e a segunda, seria uma abertura das atividades do conselho para o vinte de novembro e a outra seria um lançamento no Teatro Sergio Cardoso e que a comissão de comunicação possa agendar uma reunião para criarmos estratégias, para pensarmos o que seriam essas atividades. A Dra. Roseli disse que as reuniões das Comissões de Comunicação e Eventos já estão acontecendo em conjunto. O conselheiro Décio pediu a palavra, saudou a todas e todos e disse que as sugestões foram ótimas e sugeriu algumas personalidades negras para os eventos que antecederão o dia vinte de novembro e que o Teatro Sergio Cardoso seria mais propício para essa data. Reforça que as reuniões das Comissões Eventos e Comunicação já estão acontecendo em conjunto. A conselheira Luciana Pena pediu a palavra, saudou a todas e todos e não opinou referente ao local por não conhecer a cidade e pede para que consigamos unir forças para fortalecer os municípios, fortalecendo o interior e que alguns municípios já estão cobrando a participação nas reuniões e ações do conselho do estado, como por exemplo Rio Preto, Barretos, Guaira, e que os eventos e reuniões possam acontecer de forma híbrida. O presidente Gil, justificou que tivemos problemas técnicos em relação a esse formato, mas que estão resolvendo. A Dra. Roseli disse que a fala da Dra. Luciana é muito importante e que já estão com encaminhamentos para as ações nos municípios do interior e em culminância para o evento maior do dia vinte de novembro. A conselheira Marlene sugeriu três propostas; a primeira proposta, seria uma exposição do próprio conselho estadual fixa ou itinerante, com o objetivo de fortalecer o CPDCN-SP, a segunda proposta, seria um ato político na câmara de São Paulo, convidando todos os parceiros políticos, Ongs etc, a terceira proposta seria um seminário, ou um mini seminário, com foco/temática nas soluções abordagens nos supermercados. A conselheira Luciana sugeriu uma conferência no interior e coloca a disposição o município de Barretos ou São José do Rio Preto. O presidente Gil agradece as sugestões da conselheira Marlene que foram excelentes. A Dra. Roseli pontuou que as propostas sugeridas pela conselheira Marlene vai de encontro com o que já estamos dialogando, inclusive o que a conselheira Luciana também trouxe vai de encontro sobre a nossa próxima pauta, referente a 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, que ocorrerá em maio de 2022. O presidente pontua que precisaremos dialogar com a CPPNI. O conselheiro Décio pede a palavra para falar sobre o decreto e que temos que realizar a conferência estadual para eleger

os delegados para a Nacional, mas antes as conferências municipais. Então na ordem, conferências municipais, estaduais e nacional. O importante é levar a informação para os municípios. Articular com as Comissões De Eventos E Comunicação para trabalharmos paralelamente a pauta do mês da Consciência Negra e 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial 2022. Após , seguimos para os encaminhamentos do dia, tais como: 1- Reunião com as Comissões de Comunicação e Evento, para análise, possibilidades referente às propostas de atividades, ações sugeridas pelo colegiado para a programação da consciência Negra 2021 e 5ª Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial 2022; 2- Verificar disponibilidade de agenda para o(os) evento(os) da programação da consciência Negra 2021 com o Museu Afro Brasil; 3- Reunião com o curador do Museu Afro Brasil. Em seguida, o presidente Gil, deu por encerrada a nossa 8ª reunião ordinária, agradecendo a todas e todos. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.